



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar as instalações complementares de tráfego dos diversos bairros comunitários e promover a economia nos postos fronteiriços como um novo ponto de desenvolvimento

O desenvolvimento da economia comunitária tem sido, nos últimos anos, uma das principais Linhas de Acção Governativa, que recorreu não só à colaboração com as concessionárias do jogo para revitalizar as seis zonas de Macau revestidas de características culturais, mas também à implementação de um Programa de Apoio Financeiro Específico para aumentar os elementos turísticos dos diversos bairros comunitários. Ora, a avaliação do público sobre a eficácia dos esforços do Governo não foi unânime. É certo que, com os recursos investidos pelo Governo e pelas concessionárias do jogo, o desenvolvimento económico de alguns bairros comunitários melhorou efectivamente em resultado da chegada de visitantes, porém, para os bairros comunitários com recursos insuficientes, o ambiente comercial para as PME não melhorou muito e manteve-se difícil para fazer negócios, devido ao enfraquecimento do poder de consumo. Por exemplo, devido à falta de instalações complementares de tráfego que facilitem o acesso de visitantes a bairros como os do Fai Chi Kei, Horta e Costa e Rotunda de Carlos da Maia (três candeeiros), os visitantes não estão interessados em lá ir para passear. A este respeito, a população espera que o Governo aumente ainda mais o investimento de recursos para que, em particular, os bairros comunitários com recursos insuficientes possam beneficiar da melhoria das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

suas infra-estruturas, em prol da captação de mais visitantes e do aumento do consumo, o que contribuirá para aumentar o espaço de sobrevivência para as PME e reforçar o desenvolvimento da economia comunitária.

Além disso, a economia nos postos fronteiriços é também um novo ponto de desenvolvimento que o Governo tem vindo a promover activamente. Para o efeito, no decorrer da construção e desenvolvimento dos postos fronteiriços, o Governo não parou de aumentar os elementos comerciais, por exemplo, foi reservado espaço para actividades comerciais no Posto Fronteiriço Qingmao. O Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, que continua a ser o posto fronteiriço com o maior fluxo de pessoas que entram e saem de Macau, é também a porta da zona Norte. Porém, os visitantes que entram ou saem de Macau são directamente transportados pelos *shuttle buses* das concessionárias do jogo, não tendo assim o tempo ou a oportunidade de permanecer na zona Norte para consumir, o que impede, então, a maximização das vantagens de recursos inerentes a esse posto fronteiriço. O Governo afirmou, no passado, que ia proceder a um novo planeamento em prol do desenvolvimento do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e das zonas envolventes e, em Abril deste ano, foi concluída a Revisão do Estudo do Plano Geral Urbanístico do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco de Macau e das Zonas Envolventes. Infelizmente, os resultados desse estudo não foram divulgados ao público, o que tem impedido o desenvolvimento da zona em causa.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que ia aproveitar, no próximo ano, o Plano de acção para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a revitalização dos bairros antigos para atrair, mediante orientação de desvio de pessoas e disponibilização de itinerários turísticos, a chegada de mais visitantes aos diversos bairros comunitários para consumir, em prol do reforço da vitalidade da economia comunitária. Entretanto, devido à falta de instalações complementares de tráfego em diversos bairros comunitários de Macau, os visitantes não têm vontade de lá ir e, apesar da existência de elementos como festas, é ainda difícil atrair visitantes para impulsionar o desenvolvimento da economia comunitária. Neste contexto, as autoridades devem considerar proceder ao estudo sobre a disponibilização de mais autocarros gratuitos, semelhantes aos autocarros dos casinos, para efectuarem percursos circulares de vários pontos turísticos mais frequentados para vários bairros comunitários, de modo a aumentar a comodidade de deslocação dos visitantes aos diversos bairros comunitários e a promover mais o desenvolvimento interligado das zonas turísticas e da comunidade. Vão fazê-lo?

2. As autoridades afirmaram que tinha sido concluída em Abril deste ano, de acordo com o contrato, a Revisão do Estudo do Plano Geral Urbanístico do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco de Macau e das Zonas Envolventes. As autoridades dispõem de um calendário para a devida divulgação? De que medidas dispõem para melhorar o desenvolvimento do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco de Macau e das Zonas Envolventes, de modo a reforçar a eficácia económica desse posto fronteiriço e a promover o desenvolvimento económico da zona envolvida?

3. De acordo com o plano director urbanístico, ao nível da zona urbana, vão ser criadas novas zonas comerciais e reforçados os espaços para actividades económicas, designadamente, no antigo Posto Fronteiriço do Cotai, no sentido de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

promover a cooperação regional e o desenvolvimento da economia nos postos fronteiriços. Segundo afirmações das autoridades, o Posto Fronteiriço da Flor de Lótus (Edifício do posto fronteiriço do Cotai) vai ser transformado num Edifício multifuncional na Estrada Flor de Lótus no Cotai, a par da criação de uma zona comercial nos arredores, em prol da articulação com o desenvolvimento da economia desse posto fronteiriço e o desenvolvimento comercial nas zonas envolventes. Actualmente, tal edifício multifuncional já se encontra em construção, mas estão ainda em falta informações sobre a zona comercial. No que respeita ao planeamento dessa zona comercial, quais são as ideias das autoridades? Vão as autoridades divulgar, atempadamente, as devidas informações?

01 de Dezembro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei